



portalbenews.com.br



OPINIÃO “Não me chame de selfmade man”, um artigo instigante de Hudson Carvalho ▶ **p11**



OPINIÃO Waldeck Ornélas analisa excesso de concentração de cargas no Porto de Santos ▶ **p12**

Divulgação

Voa Brasil

Nordeste em alta entre os destinos preferidos

São Paulo e Rio lideram o ranking; Recife (PE), Fortaleza (CE) e Salvador (BA) são destaques entre os destinos mais procurados em dezembro, no programa Voa Brasil ▶ **p3**

Leilões rodoviários de 2025 têm início amanhã com ponte entre RS e Argentina ▶ p5

Divulgação/APS

Porto de Santos (SP) espera ter fechado o ano com movimentação de 190 milhões de toneladas, revelou o presidente da APS, Anderson Pomini, em entrevista exclusiva ao BE News ▶ p7 e p8



AMAZONAS Fundo da Marinha Mercante apoia modernização logística em 2025 ▶ **p4**

COP30 Belém do Pará amplia infraestrutura e hotelaria para evento internacional ▶ **p9**

BEJob

Vagas abertas de Santarém a Itajaí: veja as principais oportunidades desta semana ▶ **p10**

EDITORIAL

O Fundo de Marinha Mercante e a Amazônia

A recente decisão do Governo Federal, de destinar R\$ 335 milhões do Fundo da Marinha Mercante (FMM) para projetos na Amazônia, é uma boa notícia para a região, principalmente por poder impulsionar o desenvolvimento econômico local. Ao investir na modernização da indústria naval e na ampliação da frota de embarcações, a União demonstra seu compromisso em otimizar a logística regional, otimizar a economia e fortalecer a cadeia produtiva.

A Amazônia, com seus vastos rios e a rica biodiversidade, possui um potencial logístico imenso. No entanto, a falta de infraestrutura adequada e a dificuldade de acesso a regiões remotas têm sido desafios históricos para o desenvolvimento da região. Os investimentos do FMM prometem mudar esse cenário, proporcionando uma solução eficiente e sustentável para o transporte de cargas.

A construção de novas balsas, empurradores e sistemas de transbordo, como os previstos nos projetos da Grãos Pará e da Cidade Transportes, vai permitir a otimização da logística de grãos e outros produtos, reduzindo custos e prazos de entrega. Além disso, a modernização da frota contribuirá para a redução do impacto ambiental, uma vez que as novas embarcações tendem a ser mais eficientes e menos poluentes.

É importante destacar que os investimentos na indústria naval não se restringem à Amazônia. A aprovação de outros 20 projetos em diversos estados brasileiros demonstra a importância que o Governo Federal dá para o setor. Ao fortalecer a indústria naval, o Brasil está investindo em um setor estratégico para o desenvolvimento econômico e social do País, gerando empregos, promovendo a inovação e contribuindo para a redução da dependência de transportes rodoviários.

A ênfase em projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias mais limpas e eficientes, como motores híbridos e embarcações com combustíveis sustentáveis, demonstra o compromisso do Governo com a transição energética e com a preservação do meio ambiente. Ao investir em soluções inovadoras, o Brasil se posiciona como um líder global na busca por um transporte mais sustentável.

É correto afirmar que os investimentos do FMM na indústria naval representam um passo importante para o desenvolvimento da Amazônia e do Brasil como um todo. Ao fortalecer a logística regional, o Governo Federal está contribuindo para o crescimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população.

É fundamental que esses investimentos sejam acompanhados de políticas públicas que incentivem a produção local, a valorização da mão de obra e a preservação do meio ambiente.

A Amazônia, com seu imenso potencial, merece ser desenvolvida de forma sustentável e inclusiva. Os investimentos na indústria naval são um passo fundamental nesse sentido, abrindo novas perspectivas para o futuro da região e do País.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ MANCHETE
- 3 Voa Brasil: Nordeste em alta entre os destinos preferidos

HUB

- 3 Projeto ferroviário da Rumo tem ingresso no Reidi aprovado

NACIONAL

- 4 Fundo da Marinha Mercante apoia modernização logística no Amazonas em 2025
- 5 Série de leilões rodoviários de 2025 tem início amanhã

REGIÃO NORDESTE

- 6 Porto de Cabedelo registra novo recorde de movimentação de cargas em 2024

REGIÃO SUDESTE

- 7 Porto de Santos: "Crescendo perto da média, a casa das 190 milhões de toneladas será alcançada"

REGIÃO NORTE

- 9 Belém precisa mais que dobrar número de leitos de hotel para COP30

BE JOB

- 10 Vagas abertas de Santarém a Itajaí: veja as principais oportunidades desta semana

OPINIÃO

- 11 "Não me chame de selfmade man", por Hudson Carvalho
- 12 "Santos "precisa parar"!", por Waldeck Ornélas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, 1º andar
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp
e Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Ferrovía do Mato Grosso

A Rumo S.A. (Grupo Cosan) conseguiu a aprovação de seu projeto Ferrovía do Mato Grosso no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (Reidi). O empreendimento, de R\$ 11,55 bilhões, prevê melhorias na Ferrovía Estadual Vicente Emílio Vuolo, com a construção de três trechos e 20 pátios. Pelo Reidi, a Rumo não precisará pagar impostos federais como o PIS/Pasep e o Cofins relativos às obras.

Déficit primário

O Palácio do Planalto prevê que o déficit primário de 2024 ficará entre R\$ 10 bilhões e R\$ 15 bilhões, cerca de 0,1% do Produto Interno Bruto (PIB). A cifra é menor que o previsto anteriormente - R\$ 28,7 bilhões (0,25% do PIB). A nova estimativa não considera gastos extraordinários decorrentes de decisões judiciais ou legislativas, como os destinados ao combate às enchentes no Rio Grande do Sul e às queimadas pelo País.

Investigação aérea 1

A Aeronáutica está investigando um incidente envolvendo uma perigosa aproximação entre um jato Airbus A319 da Latam e um avião executivo Embraer Phenom 300, ocorrida em 10 de dezembro, às 15 horas, no Aeroporto Santos Dumont (RJ). A aeronave da Latam se aproximava para pousar quando acabou ficando próxima do Embraer, que estava decolando.

Investigação aérea 2

Segundo dados da plataforma Radarbox, a aeronave executiva passou a 2.300 pés de altitude na frente da unidade da Latam, que estava a 2.700 pés - ou seja, com uma diferença de altura de 120 metros.

Águas turbulentas

A companhia de navegação chinesa CSSC, com sede em Hong Kong, passou por uma forte mudança em seu comando, com o CEO Li Xi e o secretário-executivo Ding Weisong deixando seus cargos nesse final de ano. Li, que assumiu como o gestor principal da empresa em março de 2022, não teve seu contrato de trabalho renovado no final de dezembro, sendo substituído pelo presidente do conselho de administração Li Hongtao. Já Ding pediu demissão de sua função, que passou a ser exercida pelo diretor financeiro Wu Guanhua.

Voa Brasil: Nordeste em alta entre os destinos preferidos

São Paulo e Rio lideram o ranking. Brasília perde espaço no programa que democratiza o transporte aéreo

Divulgação/Infraero



Aeroporto Internacional do Recife, terceiro destino com mais reservas: nos cinco primeiros meses de funcionamento, o Voa Brasil teve 23.187 reservas para destinos em todo o Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Recife (PE), Fortaleza (CE) e Salvador (BA) conquistaram um lugar de destaque entre os destinos mais procurados pelo programa Voa Brasil em dezembro, entrando para a lista dos cinco mais requisitados. Foi o que apontou o mais recente ranking do programa do Governo Federal, que permite a aposentados do INSS adquirirem passagens aéreas por até R\$ 200.

Divulgada na última semana pelo Ministério de Portos e Aeroportos, a lista mostra São Paulo e Rio de Janeiro permanecendo no topo da preferência. Mas Brasília (DF), que ocupava o terceiro lugar em novembro, caiu para a sexta posição.

Nos cinco primeiros meses de funcionamento, o Voa Brasil registrou 23.187 reservas para destinos em todo o Brasil, segundo o Ministério de Portos e Aeroportos. As regiões Sudeste e Nordeste lideram, concentrando, respectivamente, 44% e 40,5% das passagens adquiridas.

“O Voa Brasil é um programa de inserção social, sem qualquer subsídio do governo, des-

tinado a pessoas que não viajaram nos últimos 12 meses. Ou seja, quando se analisa os números, estamos incluindo novos passageiros no transporte aéreo, preenchendo assentos que estariam vazios e seriam suficientes para lotar 180 aeronaves”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ele destacou ainda que a próxima fase do programa, voltada para estudantes universitários de baixa renda, deve ser anunciada no primeiro semestre de 2025.

Lançado em julho de 2024, o Voa Brasil permite que cada aposentado adquira até dois trechos por ano pelo site oficial do programa. As passagens são oferecidas pelas companhias aéreas a um preço máximo de R\$200, utilizando assentos considerados ociosos. O objetivo do Governo Federal com o programa é não apenas conectar pessoas de diferentes regiões, mas também fomentar o turismo e a aviação regional.

Ao longo dos primeiros meses, os voos incluíram 77 cidades em todo o Brasil. “É o avô, a avó que quer rever um parente, visitar um neto, uma neta, ou simplesmente fazer turismo. O Voa Brasil cria esta oportunidade para quem não tinha costume de usar o transporte aéreo”, comentou o secretário de Aviação Civil, Tomé Franca.



O VOA BRASIL É UM PROGRAMA DE INSERÇÃO SOCIAL, SEM QUALQUER SUBSÍDIO DO GOVERNO, DESTINADO A PESSOAS QUE NÃO VIAJARAM NOS ÚLTIMOS 12 MESES. OU SEJA, QUANDO SE ANALISA OS NÚMEROS, ESTAMOS INCLUINDO NOVOS PASSAGEIROS NO TRANSPORTE AÉREO, PREENCHENDO ASSENTOS QUE ESTARIAM VAZIOS E SERIAM SUFICIENTES PARA LOTAR 180 AERONAVES”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos e Aeroportos

Os 20 destinos mais procurados e o número de reservas

1º	São Paulo	6.811
2º	Rio de Janeiro	2.069
3º	Recife	1.751
4º	Fortaleza	1.741
5º	Brasília	1.478
6º	Salvador	1.373
7º	João Pessoa/Bayeux	835
8º	Maceió/Rio Largo	699
9º	Natal	684
10º	Belo Horizonte/Confins	642
11º	São Luís	486
12º	Aracaju	430
13º	Campinas	367
14º	Porto Seguro	356
15º	Juazeiro do Norte	333
16º	Belém	279
17º	Vitória	260
18º	Porto Alegre	258
19º	Manaus	255
20º	Curitiba	248

NACIONAL

Fundo da Marinha Mercante apoia modernização logística no Amazonas em 2025

Com R\$ 335 milhões previstos, projetos incluem novas balsas e sistemas de transbordo para transporte de grãos e combustíveis, otimizando o escoamento da produção

Divulgação/Porto de Manaus

Da Redação
redacao.jornal@redebenews.com.br

O Fundo da Marinha Mercante (FMM) irá destinar neste ano cerca de R\$ 335 milhões para projetos no Amazonas, com foco na modernização da indústria naval. Entre as iniciativas estão a construção de balsas, empurradores e sistemas de transbordo, que prometem otimizar a logística regional e impulsionar o setor em uma das principais rotas de exportação do país.

A Grãos Pará, empresa especializada no transporte de grãos como soja e milho, vai investir em 27 balsas graneleiras, dois empurradores, duas balsas de carga geral e a aquisição de uma balsa com moega para transbordo, além de um sistema de fundeio. O empreendimento, financiado pelo FMM, terá um custo de R\$ 179,7 milhões.

O Porto de Manaus, onde a Grãos Pará opera, foi uma das principais rotas de exportação de grãos pelos terminais da Amazônia ao longo do ano passado. Por isso, o Ministério de Portos e Aeroportos, que administra o FMM, aprovou outros 20 projetos destinados à indústria naval em estados como Amapá, Pará, Bahia, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No total, os investimentos ultrapassam R\$ 10 bilhões e prometem criar 8,8 mil empregos diretos.

“Vivemos uma nova fase de retomada da indústria naval brasileira, que prepara o país para o crescimento socioeconômico promovido pelo transporte aquaviário”, destacou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, à época do anúncio dos investimentos. Ele ressaltou ainda que o governo federal prioriza o fortalecimento da indústria, o escoamento



O Porto de Manaus foi uma das principais rotas de exportação de grãos pelos terminais da Amazônia em 2024, levando o Ministério de Portos e Aeroportos a aprovar outros projetos

mento da produção nacional e o desenvolvimento de setores essenciais, gerando avanços econômicos e novas oportunidades de trabalho.

Outra iniciativa relevante no Amazonas será da empresa Cidade Transportes, empresa que opera na carga e descarga de produtos como derivados de petróleo e álcool. A companhia

construirá 30 balsas graneleiras para navegação interior, com um investimento de R\$ 156 milhões.

De acordo com o Ministério de Portos e Aeroportos, a indústria naval desempenha um papel crucial na transição energética do Brasil, com potencial para reduzir as emissões de carbono ao otimizar a distribuição

dos modais de transporte. “A indústria pode ir além, liderando projetos inovadores com biocombustíveis para embarcações e torres eólicas, aproveitando o potencial de pesquisa e desenvolvimento no segmento naval”, afirmou a pasta em nota.

A pasta também informou que o FMM aprovou projetos de pesquisa e desenvolvimento de motores híbridos e embarcações com combustíveis sustentáveis, em alinhamento com a agenda ambiental do governo.

Atualmente, a principal fonte de receita do Fundo da Marinha Mercante é a contribuição paga no desembarque de mercadorias em portos brasileiros. Em 2024, o fundo destinou mais de R\$ 30 bilhões à indústria naval e conta com uma carteira de R\$ 42 bilhões em projetos aprovados, que incluem navegação de longo curso, cabotagem, apoio a plataformas de petróleo e pesca, além de instalações portuárias.

A TV BE NEWS
AMPLIOU SEU
ALCANCE!

Acompanhe em:

 @tv_benews

 www.portalbenews.com.br

SOMOS MAIS DE
30 MIL INSCRITOS
NO YOUTUBE!



REDE
BE
NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

BE
NEWS
TV

Série de leilões rodoviários de 2025 tem início amanhã

Primeiro dos 15 previstos é o da concessão da ponte São Borja, no Rio Grande do Sul, a Santo Tomé, na Argentina

Marcio Ferreira/MT



Além da concessão da ponte São Borja-Santo Tomé, já está previsto no cronograma da União o leilão da BR-364, no estado de Rondônia, marcado para o dia 27 de fevereiro

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redeneews.com.br

O Governo Federal deve realizar cerca de 15 leilões de concessões rodoviárias em 2025, de acordo com o anúncio feito pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, no último certame do setor ocorrido em dezembro. Na ocasião, foi leiloada a concessão do Lote 6 de rodovias do Paraná.

Na agenda do Executivo já constam dois projetos. O primeiro é a ponte que liga São Borja, no Rio Grande do Sul, a Santo Tomé, na Argentina, e seu Centro Unificado de Fronteira (CUF). O leilão está marcado para esta terça-feira, dia 7, prevendo aportes da ordem de US\$ 99 milhões (aproximadamente R\$ 500 milhões), sendo o valor mínimo estipulado em US\$ 40,8 milhões (cerca de R\$ 205 milhões). A duração do contrato será de 25 anos.

O concessionário que arrematar o empreendimento deverá realizar um conjunto de intervenções para recuperar e melhorar as condições técnicas e operacionais da ponte. Entre as obras esperadas estão a cons-

trução de faixas de acesso, a criação de uma nova área para veículos apreendidos, um pátio para caminhões e a instalação de um sistema de iluminação. A empresa também ficará responsável pela manutenção dos trechos nos dois países.

A ponte, com 15,62 km de extensão, é resultado de um acordo binacional firmado em 1989 e é um importante ponto de conexão entre São Borja e Santo Tomé. Aproximadamente 23% das trocas comerciais entre os dois países passam por essa ligação, o que torna a sua modernização e adequação ao crescente volume de tráfego essencial para o fortalecimento das economias de ambos os lados da fronteira.

BR-364

A segunda concessão no cronograma da União é a BR-364, no estado de Rondônia, marcada para 27 de fevereiro. O edital da proposta prevê investimentos de R\$ 10,2 bilhões para obras e serviços de ampliação da capacidade, duplicação de pistas, construção de vias marginais, recuperação, manutenção, conservação, operação, monitora-

O CONCESSIONÁRIO QUE ARREMATAR O EMPREENDIMENTO DEVERÁ REALIZAR UM CONJUNTO DE INTERVENÇÕES PARA RECUPERAR E MELHORAR AS CONDIÇÕES TÉCNICAS E OPERACIONAIS DA PONTE

mento e implantação de melhorias no nível de serviço da estrada, com um contrato de duração de 30 anos.

Conhecido como Rota Agro Norte, o trecho abrange 721 km da rodovia, ligando a capital do estado, Porto Velho, ao município de Vilhena, na divisa com Mato Grosso. A estrada é um importante corredor logístico que conecta a região Centro-Oeste aos estados de Rondônia e Acre, facilitando a distribuição de produtos no Norte do Brasil e a exportação pelos portos da região. Além disso, a rodovia serve como ligação entre o Sudeste e o Nordeste do país, conectando áreas produtivas e portos, e melhorando

o fluxo de bens entre os estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Questionado pelo BE News sobre o calendário de realização das outras 13 concessões do sistema rodoviário para 2025, o Ministério dos Transportes respondeu que "o cronograma dos leilões para o segundo semestre está em fase de conclusão".

Na lista dos próximos editais a serem divulgados estão os da BR-040/495/RJ/MG, que liga Juiz de Fora (MG) ao Rio de Janeiro (RJ), e da BR-060/364/GO/MT, que abrange a rota entre Rio Verde (GO) e Rondópolis (MT), conhecida como Rota Agro. Também estão incluídos a BR-070/174/364/MT/RO, que integra a Rota Agro Central, além dos Lotes 4 e 5 das rodovias integradas do Paraná.

Segunda chance

Outra estrada a ser concedida à iniciativa privada é o trecho conhecido como Rota da Celulose, em Mato Grosso do Sul. O projeto envolve a concessão das rodovias federais BR-262 e BR-267, além das estaduais MS-040, MS-338 e MS-395,

que somam 870 quilômetros de extensão. Uma tentativa de leilão foi realizada em dezembro de 2024, mas não houve propostas.

Após o resultado do certame sem interessados, a secretária especial de Parcerias Estratégicas de Mato Grosso do Sul, Eliane Detoni, informou que o projeto seria revisado pela equipe técnica para atrair novos investidores. Ela destacou que seria conduzida uma pesquisa de mercado para entender as razões da falta de adesão e que ajustes serão feitos para aumentar o engajamento de potenciais parceiros.

As condições do último edital previam investimentos de R\$ 6 bilhões (e R\$ 3 bilhões em gastos operacionais) ao longo dos 30 anos de contrato. A ideia é criar um corredor logístico mais eficiente para exportação e transporte interno de cargas, beneficiando não apenas o setor de celulose, mas também toda a cadeia produtiva do agronegócio, principal motor da economia local. A rota abrange rodovias que ligam a capital de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, ao Sudoeste do Brasil.

REGIÃO NORDESTE

Porto de Cabedelo registra novo recorde de movimentação de cargas em 2024

Cais paraibano operou 1,5 milhão de toneladas ao longo do ano passado, um aumento de 12% em relação a 2023

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebenews.com.br

O Porto de Cabedelo encerrou 2024 com um recorde histórico, movimentando cerca de 1,5 milhão de toneladas de cargas, um aumento de aproximadamente 12% em comparação à marca de 1,337 milhão de toneladas registrada em 2023.

Entre os sólidos, o coque de petróleo destacou-se como o principal produto movimentado, amplamente utilizado no setor industrial. Cerca de 390 mil toneladas desse insumo foram processadas no porto ao longo do ano, tanto em operações de importação quanto de exportação. A maior movimentação de petcoke ocorreu em março, com a chegada de quase

35 mil toneladas.

Nos líquidos, a gasolina manteve sua liderança, assim como em 2023. Aproximadamente 370 mil toneladas foram transferidas no berço 101, dedicado exclusivamente a granéis líquidos. Esse terminal conta com um sistema automatizado que transfere o combustível diretamente do navio para os tanques de armazenamento.

Além das diversas conexões via cabotagem, 2024 consolidou o Porto de Cabedelo como um importante ponto de rota internacional. Navios provenientes de diferentes países e regiões, incluindo África, Antuérpia (Bélgica), Argentina, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Rússia, Suécia, Uruguai e Venezuela, contribuíram para o fortalecimento do porto no



Divulgação

Em 2023 o crescimento já havia sido significativo em relação a 2022, agora, em 2024, os resultados superaram todas as projeções

cenário global, segundo a Autoridade Portuária do estado.

O diretor-presidente da Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), Ricardo Barbosa, celebrou o desempenho alcançado. "Esse é um marco de extrema relevância, fruto de in-

vestimentos e parcerias que fortalecem nossa infraestrutura e posicionam o Porto de Cabedelo como uma rota de excelência. Agradecemos especialmente ao governador João Azevêdo (PSB) e a todos os trabalhadores que tornaram esse sucesso

possível", afirmou.

Em 2023, o porto já havia registrado um crescimento significativo de 11,5% em relação a 2022. Contudo, os resultados de 2024 superaram todas as projeções. O aumento no número de navios atracados também evidenciou a crescente capacidade e atratividade do Porto de Cabedelo.

"Em 2025 teremos a consolidação do novo Porto de Cabedelo, com a homologação da dragagem, a inauguração da nova área primária, e a entrega de diversos prédios em construção ou reforma, como a nova sede administrativa. Além disso, esperamos novos investimentos, cargas inéditas e operações inovadoras, com o mesmo comprometimento de toda a equipe", concluiu Barbosa.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews



www.tvbenews.com.br

REDE
BE NEWS
JORNAL • PORTAL • TV

REGIÃO SUDESTE

ENTREVISTA **ANDERSON POMINI**

diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS)

“Crescendo perto da média, a casa das 190 milhões de toneladas será alcançada”

Em entrevista exclusiva, presidente da APS Anderson Pomini fala sobre o crescimento do Porto de Santos e as obras consideradas prioritárias para 2025

Divulgação/APS



“

A PRINCIPAL OBRA LOGÍSTICA DO BRASIL NESTE MOMENTO HISTÓRICO É O TÚNEL SANTOS-GUARUJÁ. MAS NÃO É MAIS IMPORTANTE QUE A ZELADORIA DO ENTORNO DO PORTO OU A RECEPÇÃO CALOROSA DOS NOVOS CONCURSADOS DA APS”

BE News, Pomini compartilhou projeções otimistas para este ano, quando o Porto de Santos poderá alcançar a movimentação de 190 milhões de toneladas, impulsionado por obras estratégicas e arrendamentos fundamentais. Entre as prioridades para 2025, estão o início do aprofundamento do canal de navegação, avanços na ampliação da poligonal portuária e o leilão do terminal de contêineres Tecon Santos 10 (STS 10), considerado um marco na história dos investimentos privados no setor portuário brasileiro.

Além disso, o presidente destacou a importância de iniciativas como o túnel imerso ligando as margens do porto, entre Santos e Guarujá, e a transferência do terminal de cruzeiros Concais. Também detalhou planos para ampliar a capacidade logística do complexo e enfrentar desafios ambientais e sociais relacionados à expansão do porto.

Anderson Pomini não falou sobre a recente federalização do Porto de Itajaí, em Santa Catarina, que passou a ser administrado pela APS no início deste ano. A entrevista havia sido concedida pouco antes de o Governo Federal anunciar a decisão, no dia 17 de dezembro. Uma liminar na Justiça suspendeu a medida, que só seria derrubada no dia 24. O processo de federalização foi dado por encerrado pelo Ministério de Portos e Aeroportos no dia 30.

O senhor projetou que o Porto de Santos encerraria 2024 com 180 milhões de toneladas movimentadas. Era um número esperado pela APS ou superou as expectativas?

O resultado não foi surpresa, uma vez que nos três últimos anos a movimentação de cargas em Santos superou as expectativas do Plano Mestre de 2020. Estes resultados acima do previsto há cinco anos motivaram a APS a rever as projeções para os próximos anos. Por isso estamos fazendo a revisão da Poligonal, objetivan-

Em entrevista exclusiva ao BE News, Pomini compartilhou projeções otimistas para o ano seguinte, quando o Porto de Santos poderá alcançar a movimentação de 190 milhões de toneladas, impulsionado por obras estratégicas e arrendamentos fundamentais

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

No período de janeiro a novembro de 2024, o Porto de Santos

(SP) movimentou mais de 167 milhões de toneladas, consolidando sua posição como o maior complexo portuário do Brasil. Essa marca histórica reforça a relevância estratégica do porto no escoamento de cargas do país. Conforme pre-

visão do diretor-presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, o volume total deverá ultrapassar 180 milhões de toneladas até o fechamento do ano, estabelecendo um novo recorde.

Em entrevista exclusiva ao

REGIÃO SUDESTE

CONTINUAÇÃO DA ENTREVISTA DA PÁGINA 7

do a incorporação de novas áreas greenfield ao Porto Organizado.

E para 2025, é possível chegar na casa dos 190 milhões?

O porto tem capacidade para absorver mais cargas, tanto pelas obras ferroviárias que estão em andamento quanto pela finalização das obras de terminais de granéis iniciadas no início da década. Crescendo perto da média dos últimos anos e com clima favorável, a casa dos 190 milhões de toneladas será alcançada.

Presidente, quais os projetos considerados prioritários para o porto em 2025?

A administração do porto precisa ter um olhar panorâmico. Assim, a principal obra logística do Brasil neste momento histórico é o túnel Santos-Guarujá. Mas não é mais importante que a zeladoria do entorno do porto ou a recepção calorosa dos novos concursados da APS. Acho que esse é o melhor modo de agir: atender aos anseios das grandes empresas, como os arrendamentos do STS 10 e do STS 08, mas, ao mesmo tempo, compreender as necessidades dos moradores de Santos, Guarujá, Cubatão e outras cidades da Baixada Santista. Complementando, podemos citar como prioridades a formalização da ampliação da Poligonal para mais de 20 milhões de km², as obras das perimetrais de Santos e Guarujá, a segunda fase do

Parque Valongo, o fornecimento do 5G para o porto, a PPP (parceria público-privada) para a Usina de Itatinga e o aprofundamento do canal de navegação.

O início do aprofundamento do canal começará com a derrocagem das pedras. Quando esse serviço vai acontecer no canal de Santos?

A licitação para a contratação da obra está em fase de análise da proposta encaminhada. O contrato deverá ser assinado em janeiro e a derrocagem já inicia agora no primeiro trimestre de 2025

A inserção de São Vicente na poligonal do porto é o primeiro passo para a expansão do Porto de Santos?

É um passo importante, mas, com o crescimento que o porto vem apresentando nos últimos anos, outras áreas precisam ser incorporadas ao Porto Organizado nos quatro municípios (Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão e Bertioga)

Já temos data de quando a transferência do Concais será concluída?

O processo está em fase de aprovação. Nossa expectativa é de que em quatro anos os turistas já possam desfrutar de um terminal muito mais confortável, com estacionamento amplo

“
O STS 10 APÓS OS AJUSTES NA PROPOSTA INICIAL, FEITOS NESTA ADMINISTRAÇÃO, É UM EMPREENDIMENTO IMPORTANTE PARA ATENDER À DEMANDA FUTURA DE CONTÊINERES NO PORTO DE SANTOS”

e coberto, próximo às atrações do centro histórico de Santos.

Na carteira de arrendamentos do Ministério de Portos há duas áreas do Porto de Santos que vão a leilão: STS 08 e o Tecon Santos 10. Qual é a sua expectativa para ambos os certames?

O STS 08 está adiantado e deve ser leiloado no primeiro semestre de 2025. É uma área importante, que vai trazer mais segurança para a movimentação de

granéis líquidos, em especial combustíveis, para o Porto de Santos. O STS 10, por sua vez, após os ajustes na proposta inicial, feitos nesta administração, é um empreendimento importante para atender à demanda futura de contêineres no Porto de Santos. O processo de arrendamento vai seguir com responsabilidade, ouvindo todos os interessados, para chegarmos ao momento de oferecer ao mercado.

Presidente, qual o cronograma referente aos dois viadutos da margem direita que serão construídos pelo Grupo EcoRodovias? Quando iniciam as obras e previsão de entrega?

O cronograma para a construção será definido pelo Governo do Estado. Nossa expectativa é de que os dois novos viadutos sejam entregues juntamente com a entrada em operação dos terminais STS 10 e STS 08, uma vez que são necessários para garantir que os novos empreendimentos possam operar sem congestionar a entrada da cidade. Conforme foi acordado, a APS aguarda o envio do cronograma pelo Governo Estadual.

O projeto de um futuro terminal na área da Vila dos Criadores segue de pé? Como está o processo?

Costumo dizer que a área onde hoje existe a Vila dos Criadores

é a última área nobre da margem direita do Porto, e nossos estudos apontam que é viável dragar o canal para que os navios possam chegar até lá com tranquilidade. Por outro lado, há um passivo ambiental e um passivo social a serem enfrentados, que são a transferência das famílias para um local adequado, confortável para os moradores, e a mitigação de área de antigo lixão. Essas barreiras estão em estudo para serem enfrentadas, para que todas as necessidades sejam atendidas e o porto possa crescer também para aquela região, mas sem deixar de atender as pessoas. Não é possível um porto que gera riqueza ter áreas de pobreza extrema em seu entorno. E nós vamos combater isso.

O senhor havia dito que 2025 seria o ano referente às obras no Porto de Santos, como o túnel Santos-Guarujá, por exemplo. Como que a APS vai monitorar essas obras para que elas não interfiram nas atividades e operações do porto?

A chave é essa: monitorar. O Porto de Santos é um local que sempre está em expansão e é comum que as operações andem em conjunto com obras. Cada necessidade será vista pontualmente. Vamos focar, no entanto, nos benefícios que as obras, em especial o túnel, trarão para a capacidade do porto.

Divulgação/APS



O STS 10, após os ajustes na proposta inicial, é um empreendimento importante para atender à demanda futura de contêineres no Porto de Santos, lembra Pomini

REGIÃO NORTE

Belém precisa mais que dobrar número de leitos de hotel para COP30

Rede hoteleira espera passar de 18 mil para 50 mil vagas

Fernando Brazão/Agência Brasil



Com a inauguração de hotéis, a quantidade de leitos deve chegar a 22 mil. Belém vai ganhar três hotéis de alto padrão, construídos por grupos internacionais para o público A e B

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

Construído com traços dos estilos art nouveau e neoclássico, o Mercado de São Brás foi reinaugurado em Belém, no Pará. A construção histórica abriga mais de 300 feiras e lojas que vendem alimentos, ervas, artesanato e vestuário. A restauração do local é a primeira de uma série de intervenções que estão sendo concluídas na cidade nos próximos meses.

Belém se prepara para receber a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que acontecerá de 10 a 21 de novembro de 2025. A conferência é importante encontro internacional para tratar de meio ambiente e de decisões que contribuam para frear o aquecimento global, causador das mudanças climáticas e desastres ambientais.

Por toda a cidade são vistos canteiros de obra, tapumes, intervenções no trânsito e placas com a inscrição Capital da COP30.

“São mais de 30 obras estruturantes que estão sendo feitas em Belém, realizadas pelo governo federal junto com a prefeitura e o governo do esta-

do do Pará. Os investimentos têm um motivo e um significado. Estamos dotando de infraestrutura uma cidade maravilhosa que vai ter um grande legado”, informou o secretário extraordinário da COP30, Valter Correia.

Vinculada à Casa Civil da Presidência da República, a Secretaria Extraordinária para a COP-30 foi criada pelo governo em março de 2024 para coordenar a preparação da Amazônia para receber a COP30.

Expansão hoteleira

No entanto, para fazer frente à magnitude da conferência, que deve receber mais de 60 mil pessoas, entre chefes de Estado, diplomatas, empresários, investidores, ativistas, jornalistas e delegações dos 193 países membros, um setor precisa enfrentar o desafio de mais que dobrar de tamanho: a hotelaria.

“A hotelaria de Belém está a pleno vapor. Todos os hotéis estão passando por reformas para atender a COP30”, informou o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Pará (ABIH-PA), Antônio Santiago, em entrevista à Agência Brasil.

“O principal desafio ainda é aumentar a quantidade de lei-

tos existentes”, disse o presidente da ABIH-PA, que espera receber 40 mil visitantes na cidade.

Santiago detalha que a capital tem atualmente 18 mil leitos de hotel e espera chegar na COP30 com um número entre 45 mil e 50 mil, senão que uma cama de casal conta como dois leitos.

De acordo com Santiago, com a inauguração de hotéis, a quantidade de leitos deve chegar a 22 mil. Belém vai ganhar três hotéis de alto padrão, construídos por grupos internacionais para o público A e B. Um deles ficará na área do Porto Futuro II; outro em um antigo prédio que pertencia à Receita Federal; e o terceiro em Castanhal, fora da capital, mas na região metropolitana.

Alternativas

Estão sendo feitas negociações com plataformas virtuais como Airbnb e Booking, para cadastrar imóveis e aumentar a oferta de quartos disponíveis para o período da COP30. Além disso, dois transatlânticos deverão servir como hotéis flutuantes com 5 mil leitos.

Dezessete escolas públicas serão transformadas pelo governo paraense em espécies

de hostel temporário. “Com tudo isso esperamos chegar a mais 22 mil leitos”, destacou Santiago. Aproximadamente 2,5 mil pessoas estão empregadas atualmente no setor. “Para a COP30, a estimativa é uma contratação de 40% a mais de trabalhadores.”

Segundo a Secretaria Extraordinária para a COP30, R\$224 milhões foram destinados pela estatal Itaipu para a construção da Vila Líderes, que vai disponibilizar cerca de 500 quartos de padrão cinco estrelas. As acomodações atenderão parte das delegações e, após a COP30, o local funcionará como centro administrativo do governo estadual.

O governo federal também destinou R\$ 100 milhões, por meio do Fundo Geral de Turismo (recursos do Ministério do Turismo), para melhoria da qualidade de hotéis e serviços de turismo.

Movimentação

A COP30 será realizada em novembro de 2025, mas Belém e os hotéis já experimentam aumento de movimentação. De acordo com Santiago, desde o início do ano, a taxa de ocupação da rede hoteleira na cidade passou de 50% para 82%, em média.

No último dia 15 de de-

zembro, o ministro do Turismo, Celso Sabino, esteve no aeroporto de Belém para comemorar o recorde de 3,9 milhões de passageiros em 2024, número cerca de 8% maior que o registrado no mesmo período de 2023.

Segundo o ministério, o Aeroporto Internacional comporta até 7,7 milhões de passageiros por ano, “cenário que, com a realização das adaptações necessárias, atenderá a contento os visitantes de Belém durante a realização da COP30”.

As atividades principais da COP30 vão ocorrer no Parque da Cidade e no Hangar Centro de Convenções, que são conectados e ficam no bairro Souza, a cerca de 20 minutos de carro do Aeroporto Internacional de Belém.

O investimento do governo federal para os preparativos da Conferência sobre Mudanças Climáticas beira R\$ 4,7 bilhões. As intervenções, feitas em conjunto com as administrações estadual e municipal, são direcionadas para infraestrutura urbana, segurança, sustentabilidade, transporte e mobilidade, como a finalização do BRT Metropolitano (sistema de ônibus rápidos em pistas exclusivas), ampliação de vias e construção de quatro viadutos.

A coluna BE Job desta semana traz oportunidades em todas as regiões do Brasil, abrangendo áreas como operações, logística, saúde e muito mais. No Norte, a Cargill busca um Auxiliar de Operações para sua unidade em Santarém (PA). No Nordeste, a empresa também oferece uma vaga para Operador(a) de Prensas de Cacau em Ilhéus (BA). Já no Centro-Oeste, a Eldorado Brasil está contratando Motorista de Tritrem em Três Lagoas (MS). No Sudeste, a Marimex tem uma oportunidade para Aprendiz em Santos (SP). Por fim, no Sul, a Multilog está com vaga aberta para Assistente de Monitoramento em Itajaí (SC).

REGIÃO NORTE

▶ Desejável ensino médio completo

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

Empresa: Cargill
Cidade: Santarém (PA)
Período: Tempo integral

Atividade: Apoiar a movimentação de grãos, operando equipamentos como tombadores, pré-limpeza, secadores, fornalhas, caladores e píer flutuante. Realizar descarregamento de caminhões e barcas, bem como carregamento de navios. Auxiliar na coleta de amostras de grãos. Abrir e movimentar barcas. Regular bicas de silos e armazéns. Organizar lenhas e abastecer fornalhas. Realizar limpeza, coleta seletiva e organização da central de resíduos. Apoiar a manutenção de equipamentos. Cumprir normas e procedimentos estabelecidos pela empresa.
Requisitos: Conhecimento operacional e habilidades básicas em jardinagem e carpintaria. Disponibilidade para trabalhar em turnos de revezamento. Compromisso com normas de segurança e manutenção de um ambiente inclusivo e diverso.

Inscrições: <https://shre.ink/bOjz>

▶ Desejável curso superior completo em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais

AGENTE MARÍTIMO JR.

Empresa: Wilson Sons
Cidade: Barcarena/Vila do Conde (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Atendimento

Vagas abertas de Santarém a Itajaí: veja as principais oportunidades desta semana

operacional de navios no porto da filial. Controle de processos internos e estimativas de custos. Suporte aos clientes e conformidade com normas da autoridade marítima. Alimentação de sistema interno com dados de inspeções e envio de alertas. Coordenação de chegada, atracação, operação e saída dos navios. Comunicação diária com os players envolvidos. Liberação junto aos órgãos anuentes para todas as etapas da escala. Controle e gestão de despesas das escalas dos navios. Coordenação de acessos ao porto/navio e serviços para a tripulação. Operação de sistemas internos para mapeamento comercial e estratégico.

Requisitos: Inglês intermediário (será testado). Carteira de habilitação. Domínio do pacote Office. Desejável conhecimento em shipping e no sistema PSP (Porto sem papel). Experiência em agenciamento ou operações portuárias. Disponibilidade de horário e para viagens. Residir em Barcarena/Vila do Conde.
Inscrições: <https://shre.ink/gU9j>

REGIÃO NORDESTE

▶ Ensino médio completo

OPERADOR(A) I - Prensas de Cacau

Empresa: Cargill
Cidade: Ilhéus (BA)
Período: Tempo integral
Atividade: Operar prensas de acordo com os procedimentos operacionais, garantindo segurança, qualidade e produtividade. Realizar limpeza das prensas e dos ímãs, seguindo cronogramas e boas práticas de fabricação. Preencher checklists e relatórios de forma correta e detalhada. Acionar manutenção e supervisores em caso de desvios ou problemas técnicos. Inspeccionar equipamentos preventivamente, lançando dados do processo em sistemas eletrônicos. Manter o setor limpo e organizado, aplicando os conceitos de 5S. Acompanhar auditorias e colaborar com os colegas na área de desodorização. Zelar pela integridade dos materiais e equipamentos. Trabalhar de forma segura, utilizando EPs, e relatar ocorrências durante o turno. Cumprir normas de segurança, saúde, e meio ambiente, buscando melhorias contínuas nos processos.

Requisitos: Experiência anterior com prensas de líquido de cacau. Disponibilidade para trabalhar em revezamento de horários e finais de semana. Conhecimento em boas práticas de fabricação (BPF), 5S, manutenção preventiva, e operação de máquinas.
Inscrições: <https://shre.ink/bFse>

▶ Ensino médio completo

AUXILIAR DE ARMAZÉM TEMPORÁRIO

Empresa: Wilson Sons.
Cidade: Salvador (BA)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar movimentação manual de carga para ovagem e desovagem de contêineres. Apoiar nas atividades gerais do armazém. Auxiliar nas operações de área no Centro Logístico de Salvador.
Requisitos: Ensino médio completo. Disponibilidade para trabalhar em escala de turnos.
Inscrições: <https://shre.ink/bFsm>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ Ensino fundamental incompleto (mínimo 5º ano concluído). Diferencial: Ensino médio completo

MOTORISTA TRITREM

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Três Lagoas (MS - possibilidade de residir em Três Lagoas ou Água Clara)
Período: Tempo integral
Atividade: Dirigir caminhão articulado (tritrem), transportando madeira. Preencher checklist das condições do veículo no início da jornada de trabalho e entregá-lo ao líder. Registrar as atividades realizadas durante a jornada por meio do sistema de rastreamento do caminhão. Controlar a jornada de trabalho. Garantir condições seguras para o transporte da carga.
Requisitos: Experiência na função. Curso de Cargas Indivisíveis. CNH categoria E. Disponibilidade para alojamento durante a escala.
Inscrições: <https://shre.ink/bFsf>

▶ Ensino fundamental completo

OPERADOR(A) DE PEDÁGIO

Empresa: Ecovias do Araguaia, parte do Grupo EcoRodovias
Cidade: Corumbá de Goiás (GO)
Período: Tempo integral.
Atividades: Utilizar o Sistema de Arrecadação para cobrança e registro de passagem de veículos.

Efetuar arrecadação de tarifas, classificar veículos, verificar autenticidade do numerário e emitir recibos. Registrar e liberar veículos isentos e cargas especiais, anotando dados como horário, número de eixos e especificações do veículo. Prestar suporte às cabines com materiais, como bobinas e outros itens necessários.

Requisitos: Ensino fundamental completo. Disponibilidade de horário. Residência em Corumbá de Goiás.

Inscrições: <https://shre.ink/bFsk>

REGIÃO SUDESTE

▶ Ensino médio completo (desejável cursando ensino superior)

APRENDIZ

Empresa: Marimex
Cidade: Santos (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Auxiliar nos fluxos relacionados aos departamentos de acordo com as demandas da área.
Requisitos: Idade entre 18 a 22 anos (por motivo de insalubridade e/ou periculosidade e por tempo de contrato). Boa comunicação, pró-atividade e adaptabilidade.
Inscrições: <https://shre.ink/bFsc>

▶ Formação acadêmica em engenharia

ANALISTA/ASSOCIATE

Empresa: Alvarez & Marsal (A&M)
Cidade: Rio de Janeiro (RJ)
Período: Tempo integral
Atividade: Consolidar dados para análises críticas. Elaborar apresentações e relatórios internos e para clientes. Apresentar análises a gestores e clientes. Executar projetos dentro de prazos e padrões de qualidade. Participar de múltiplos projetos e colaborar com colegas e clientes de diversas áreas e setores. Responder rapidamente às demandas e antecipar ações essenciais para o sucesso dos projetos.
Requisitos: Boa capacidade analítica e habilidade de estruturar raciocínios. Conhecimento em metodologias de gestão de projetos (diferencial). Habilidades de comunicação escrita e oral. Disponibilidade para viagens. Inglês intermediário a avançado (opcional).
Inscrições: <https://shre.ink/bFs1>

REGIÃO SUL

▶ Ensino Superior Completo em Medicina, com Especialização em Medicina do Trabalho e RQE válido

MÉDICO(A) DO TRABALHO

Empresa: Rumo (Grupo Cosan)
Cidade: Ponta Grossa (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Realizar atendimentos ocupacionais. Alimentar indicadores de saúde e bem-estar, atuando preventivamente e corretivamente. Elaborar programas para redução de absenteísmo. Participar de auditorias internas e externas. Representar o time de saúde e bem-estar em reuniões e comitês. Fornecer subsídios ou representar a empresa em perícias médicas trabalhistas. Gerir o SESMT e suas atribuições. Garantir e implementar melhorias nos processos. Identificar riscos e oportunidades para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e dependentes.
Requisitos: CNH categoria B. Conhecimento avançado no Pacote Office. Diferenciais: Conhecimentos em dados e indicadores. Experiência com Power BI para construção de Dashboards e indicadores. Pós-graduação em Ergonomia e/ou Perícias Médica
Inscrições: <https://shre.ink/bFBY>

▶ Ensino Médio Completo

ASSISTENTE DE MONITORAMENTO

Empresa: Multilog
Cidade: Itajaí (SC)
Período: Tempo integral
Atividade: Monitorar o sistema de segurança (CFTV). Controlar o acesso aos armazéns, garantindo que apenas pessoas autorizadas entrem. Monitorar o perímetro, abertura e fechamento de portas, iluminação e excesso de velocidade em equipamentos como empilhadeiras. Identificar e relatar não conformidades nos armazéns. Confeccionar relatórios diários de ocorrências. Relatar acidentes com o patrimônio e câmeras fora de funcionamento. Fiscalizar e orientar colaboradores sobre normas de segurança. Efetuar cadastros no controle de acesso, quando necessário. Manter confidencialidade sobre as ocorrências encontradas.
Requisitos: Curso de formação de Vigilante. Desejável conhecimento em sistemas de CFTV.
Inscrições: <https://shre.ink/bFBE>



HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

► ESTRATÉGIA

Não me chame de “selfmade man”

((

Minha teoria dos “selfmade men” é, então, simplesmente esta; que eles são homens de trabalho. Quer esses homens tenham ou não adquirido excelência material, moral ou intelectual, o trabalho honesto, fiel, firme e persistentemente perseguido é a melhor, senão a única, explicação de seu sucesso”.

Frederick Douglass. Abolicionista, escritor e estadista norte-americano, conhecido como o Sábio de Anacostia

Respeito as pessoas que pensam. Respeito mais ainda se elas forem capazes de dizer o que pensam. Se explicarem porque pensam de determinada maneira, então, meu respeito chega ao máximo.

É o nível que dedico ao sr. Douglass, o máximo. Mas, ... sou obrigado a discordar dele em um ponto.

Quando o assunto é fazer-se (vencedor) sozinho na vida, prefiro a definição de Arnold Schwarzenegger. E tenho que respeitá-lo também, pois além de exterminar o futuro na ficção, foi – na vida real - o 38º. governador da Califórnia, o estado mais rico da Federação Americana.

Sua definição é simples: “... você pode me chamar do que quiser, mas nunca, nunca, me chame de selfmade man. Isso passa a impressão errada de que você pode fazer tudo sozinho. Nenhum de nós pode. O conceito de alguém que se faz sozinho é um mito. Eu nunca poderia ter feito o que fiz em minha vida sem ajuda. Por que eu preciso que você entenda isso? Porque uma vez que você perceba que você está aqui por causa de muita ajuda, você reconhecerá que deve ajudar os outros”.

Poderoso, mesmo para quem já salvou o mundo mais de uma vez. Falando sério, todos nós entendemos que o ser humano é um animal gregário, palavra bonita para dizer que a psicologia do homem o força a viver em grupo. O que começou como uma questão de sobrevivência, uma necessidade, transformou-se numa habilidade. Aristóteles tinha razão ao dizer que o “homem é um animal social”.

Se restar dúvida para um de nós, convido-o a imaginar alguém saindo do ventre de sua mãe e - sozinho – alimentar-se, vestir-se, mais tarde alfabetizar-se e por aí vai.

Mesmo entre as organizações, um dos exemplos mais bem acabados do que é possível construir a partir da ação conjunta de homens e mulheres, reina o consenso que os melhores resultados são obtidos pelas que possuem as melhores equipes, não os melhores talentos.

Veja, isso não quer dizer que não tenhamos a obrigação individual de progredirmos. Há um trecho bíblico que demonstra isso de forma interessante: “Pois a quem tem, mais será dado, e terá em grande quantidade. Mas a quem não tem, até o que tem lhe será tirado”. O trecho fala literalmente sobre talentos, mas poderíamos acrescentar a expressão “desejo de melhorar” e a explicação ficaria

Quanto mais conhecimentos, habilidades e comportamento tenho para colocar à disposição do grupo, mais ferramentas temos para trabalhar junto com nossos semelhantes. Semelhantes, não necessariamente iguais, insisto, pois a ideia é justamente que as competências de um completem as do outro.

Entendida essa primeira parte da ideia, quero voltar a Schwarzenegger e fixar-me na segunda, que é a necessidade de “ajudar os outros”, como ele diz. Esse ponto me parece o mais desafiador da atualidade, na medida em que está mais fácil concentrarmo-nos em nós mesmos do que nos outros. Ouço alguns dizerem: “Já é difícil ser eu mesmo, quanto mais ajudar ao outro”. É aí, caminhando sozinhos, que perdemos parte de nosso valor.

Nas empresas, em casa, na escola em que estudamos, no futebol aos finais de semana, ou vencemos como um time ou perdemos como indivíduos. Temos que colocar mais e mais energia em desenvolver a capacidade de melhorar o conjunto. A soma de 1+1 tem que dar mais do que dois.

Não há receita pronta para fazer um conjunto de pessoas funcionar melhor, mas tenho certeza de que os resultados começam a aparecer quando exercitamos três competências fundamentais: humildade, comunicação e liderança.

Quando falo em humildade, não quero dizer subserviência. Quero deixar clara a importância de, eventualmente tendo um conjunto melhor de habilidades, nós não nos sintamos melhores e mais importantes do que os demais. O contrário inibe o desenvolvimento do grupo e a qualidade dos relacionamentos.

A comunicação é o sistema circulatório de qualquer grupo, por onde se disseminam os objetivos e metas do conjunto, sim, mas também por onde tornamos conhecidas as competências de cada um de nós. Sem ela, o sistema simplesmente para de funcionar.

A liderança, além de dar ritmo e rumo, é capaz de inspirar - melhor seria dizer arrastar - todos a quererem ser melhores e a trabalharem de boa vontade em favor dos objetivos do conjunto.

Não é tudo, mas já cria base para um belo início. Está disposto, ou prefere fazer sucesso sozinho?

MESMO ENTRE AS ORGANIZAÇÕES,
UM DOS EXEMPLOS MAIS BEM ACABADOS
DO QUE É POSSÍVEL CONSTRUIR A PARTIR
DA AÇÃO CONJUNTA DE HOMENS E
MULHERES, REINA O CONSENSO QUE
OS MELHORES RESULTADOS SÃO OBTIDOS
PELAS QUE POSSUEM AS MELHORES
EQUIPES, NÃO OS MELHORES TALENTOS

OPINIÃO



WALDECK ORNÉLAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

Santos “precisa parar”!

Tomo por empréstimo aqui, para aplicar ao Porto de Santos (SP) – o mais importante do País –, a expressão que o engenheiro Figueiredo Ferraz, então prefeito de São Paulo, utilizou em relação à cidade que dirigia, em face do crescimento exagerado e acelerado de sua população.

Era a época do “Sul maravilha” e as hordas de migrantes não paravam de chegar, provenientes sobretudo do Nordeste, atraídas pelo milagre econômico, mas que ultrapassavam largamente os esforços que a prefeitura seria capaz de realizar para acolhê-los na cidade.

Hoje em dia, é o excesso de concentração de cargas no Porto de Santos que chama a atenção do País, transbordando, espontaneamente e a olhos vistos, para os portos do Paraná e de Santa Catarina, ao sul, e Rio de Janeiro e Espírito Santo, ao norte, numa clara indicação da necessidade de novas alternativas de atendimento ao fluxo marítimo nacional.

Incidentes com navios de 366 metros de LOA têm ocorrido, causando interrupções nas atividades, e tendem a se tornar mais frequentes à medida em que navios de maior porte, como os de 400 metros de LOA, comecem a chegar. Isso indica uma saturação no tráfego de embarcações, o que impacta negativamente as operações nos diversos terminais.

Manter moderno e atualizado o complexo portuário de Santos é fundamental para a economia brasileira. Expandi-lo continuamente, contudo, começa a apresentar custos (deseconomias?) até maiores fora do porto que dentro dele. o caso da necessidade de uma terceira pista no sistema Anchieta-Imigrantes ou do túnel de ligação Santos-Guarujá.

Santos precisa, é certo, ampliar a sua capacidade operacional, sobretudo em relação à movimentação de contêineres, como é o caso da licitação para o STS10. Os investimentos devem estar voltados, portanto, para a melhoria da qualidade e da segurança das operações e para a interface porto-cidade, em que se destaca, no presente, o Parque Valongo.

Além do transbordamento das cargas para os portos mais próximos, novos terminais de cruzeiros são anunciados, como em São Sebastião (Home Port) ou em Praia Grande (Litoral Plaza Port). São indicativos de que Santos deve se concentrar mesmo é no imenso volume de cargas de que necessita dar conta.

Santos precisa continuar cumprindo, e com a máxima eficiência possível, o seu importante papel em relação ao principal polo econômico nacional – São Paulo –, mas já não pode mais responder pelo imenso volume de cargas de todo o País. É chegada a hora de planejar o fim dessa concentração!

Surge, assim, a oportunidade para implantar uma nova estratégia de expansão portuária, capaz de corresponder

à desconcentração da economia nacional, que se não vem por planejamento, chega por força das deseconomias de aglomeração. Mas é preciso planejar, e com visão de longo prazo.

Não é que Santos deva diminuir de tamanho, mas precisa ser direcionado à sua missão – que é atender ao maior polo econômico do País – ao invés de ficar disputando as cargas do Centro-Oeste, do Sul, do Nordeste e até do Norte!

O Brasil é um grande País, não apenas por sua extensão continental, mas sobretudo pelo tamanho de sua economia e, como tal, não pode ter apenas um único porto de grande porte. Precisa, como a China, ter várias portas de acesso para o fluxo de suas transações comerciais internacionais.

Neste contexto, a política nacional de portos há de contemplar e priorizar novos caminhos para as cargas no território nacional. Não é sem razão que o Arco Norte, ainda embrionário, já responde por 40% da movimentação de grãos do País.

De um lado, é preciso que seja revisto o plano de desenvolvimento e zoneamento (PDZ) do Complexo Portuário de Santos para, de forma estratégica, contemplar esta nova perspectiva. De outro, é preciso construir uma nova política portuária para o País, com pelo menos quatro ou cinco portos dividindo a primazia. E a Baía de Todos os Santos, por suas condições naturais e econômicas, está disponível para assumir um destes papéis.

Tendo sido desmembrado o Ministério da Infraestrutura, os portos ficaram com o novo Ministério de Portos e Aeroportos, e as ferrovias e rodovias, com o Ministério dos Transportes. É indispensável, no entanto, que eles dialoguem e atuem de forma articulada, considerando a indispensável integração intermodal.

Assim, as novas rotas ferroviárias, que estão sendo construídas ou requalificadas, são guias essenciais para a nova política de portos, que deve olhar para o mar – promovendo a dragagem de aprofundamento dos canais de acesso aos portos para atender aos navios de grande porte – e também para a terra – para enxergar a origem e o destino das cargas.

O que não pode é o Brasil perder a oportunidade de redesenhar a sua matriz logística, para suprir as necessidades de um país que cresce no agro, na mineração e quer voltar a crescer também na indústria.

O atual transbordamento das cargas de Santos para os portos mais próximos veio para ficar. E está a exigir dos gestores públicos a percepção de que este é um momento que requer um novo olhar para todo o cenário nacional e suas projeções futuras, em busca do melhor para o País.

HOJE EM DIA, É O EXCESSO DE CONCENTRAÇÃO DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS QUE CHAMA A ATENÇÃO DO PAÍS, TRANSBORDANDO, ESPONTANEAMENTE E A OLHOS VISTOS, PARA OS PORTOS DO PARANÁ E DE SANTA CATARINA, AO SUL, E RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO, AO NORTE, NUMA CLARA INDICAÇÃO DA NECESSIDADE DE NOVAS ALTERNATIVAS DE ATENDIMENTO AO FLUXO MARÍTIMO NACIONAL